



Indústria catarinense teme o fim da taxa das blusinhas

O governo federal anunciou, nesta terça-feira, 12, o fim da chamada taxa das blusinhas, nome dado ao imposto de importação de 20% cobrado sobre compras internacionais de até US\$ 50. Com isso, o imposto que funcionava como uma “proteção” para a indústria nacional já não existe mais.

Diante do cenário, a Federação das Indústrias de SC (FIESC) avalia que o fim da cobrança será prejudicial à indústria brasileira e ao desenvolvimento econômico do país. Pois, mais do que uma simples mudança tributária, a decisão do governo federal representa uma vantagem concedida a indústrias estrangeiras em detrimento do setor produtivo nacional.

As entidades da indústria acrescentam que a decisão

anunciada é um retrocesso, já que a instituição da “taxa das blusinhas” havia sido uma conquista para a indústria e o comércio nacional. As plataformas de e-commerce estrangeiras passaram a pagar algum tipo de imposto no país, em 2023, com o ICMS estadual, e, em 2024, passou a incidir uma taxa de 20% do imposto federal de importação. Desde então, o Brasil viu dados positivos de empregos no varejo e na indústria, o que contribuiu para o país atingir o menor desemprego de sua história. Estudo recente da CNI revela que a “taxa das blusinhas” impediu a entrada de R\$ 4,5 bilhões em produtos importados no Brasil. Essa redução ajudou a preservar mais de 135 mil empregos e quase R\$ 20 bilhões na economia brasileira.

Exportação de carnes

A decisão da União Europeia de excluir o Brasil da lista de países autorizados a exportar carnes e animais ao bloco europeu repercutiu na Alesc. O tema foi levado à tribuna pelos deputados Sargento Lima (PL) e Neodi Saretta (PT), que analisaram os impactos econômicos e sanitários da medida. Os parlamentares debateram critérios sanitários e reflexos econômicos da suspensão em Santa Catarina. Já que o Estado possui forte produção agropecuária.

Sargento Lima criticou o governo federal e pontuou a decisão da vedação ser devido a descumprimentos de regras sanitárias sobre o uso de antibióticos na pecuária.



Foto: Agencia AL/Divulgação

Já o deputado Neodi Saretta defendeu uma análise técnica sobre os motivos que levaram ao veto europeu, especialmente em relação às normas sanitárias envolvendo o uso de antimicrobianos na criação de animais.

Arquivado

Sem entrar muito em detalhes, a decisão do Ministério Público catarinense desmentiu a polícia, as testemunhas e fez um país inteiro, mobilizado pela injustiça do caso, passar por “ingênuos” (para não falar coisa pior). Afinal, o cão orelha morreu de uma doença pré-existente, certo? E assim, enterra-se, mais uma vez, o assunto. Ou não, já que está em andamento um pedido para que a Procuradoria Eleitoral apure possíveis práticas de abuso de poder político em torno das investigações.

Inteligência Artificial

Um estudo inédito da Secretaria de Estado do Planejamento (Seplan) revela que 27,6% das ocupações em Santa Catarina já estão expostas à inteligência artificial generativa (IA), o equivalente a 1,24 milhão de trabalhadores. A análise integra o Boletim Trimestral de Indicadores do Trabalho e faz um retrato detalhado de como a tecnologia começa a mudar o mercado de trabalho catarinense.

O levantamento ganha relevância em um momento de forte aquecimento econômico. Santa Catarina criou mais de 59 mil empregos formais no primeiro trimestre de 2026 e mantém a menor taxa de desemprego do país, operando em um cenário próximo ao pleno emprego. Na prática, isso significa um mercado dinâmico, com alta demanda por mão de obra e crescente necessidade de qualificação.

BR 470

O deputado federal Pezenti (MDB) encaminhou esta semana ofício à Agência Nacional de Transportes Terrestres (ANTT) cobrando a realização de uma audiência pública presencial em Rio do Sul para discutir a proposta de concessão da rodovia BR-470.

No documento, o deputado afirma que a região será diretamente impactada pela futura concessão da BR-470 e considera inadmissível que o Alto Vale fique sem espaço presencial para discutir um tema que afeta milhares de usuários da rodovia e o setor produtivo.

O pedido foi direcionado ao diretor-geral da ANTT, Guilherme Theo Rodrigues da Rocha Sampaio, após a agência aprovar audiências presenciais apenas em Itajaí, Blumenau e Chapecó, deixando o Alto Vale do Itajaí fora do calendário oficial de debates.

Conexa 2026

Falta menos de uma semana para Florianópolis receber um dos encontros empresariais mais aguardados do ano. Nos dias 18 e 19 de maio, o Conexa 2026 deve transformar o CentroSul em um ponto de articulação entre empresários, investidores, lideranças e representantes de diferentes setores da economia, colocando Santa Catarina no radar das principais discussões sobre empreendedorismo, mercado e crescimento no país.

Promovido pela ACIF, o evento reúne nomes de destaque nacional em áreas como empreendedorismo, investimento, marketing, política, inovação e alta performance.

ATIVE O MODO SEBRAE NO SEU NEGÓCIO



0800 570 0800
sebrae-sc.com.br

Integração Editorial



Produção e edição: ADI/SC - Jornalista Celina Sales
Diagramação: Celina Sales

Contato peloestado@gmail.com

*Esta coluna é publicada nos jornais e portais associados a ADI/SC e a APJSC